


# PRAÇA MEMORIAL MULHER EM PORTO UNIÃO FOI PALCO DE APLAUSOS





**Porto União/SC | União da Vitória/PR Ano 91** | Edição **6705 | R$ 9,99**
**Sexta-Feira**, 10 de Março | **Sábado**, 11 de Março | **Domingo**, 12 de Março de 2023

PÁGINA 12



ONDE O MOSQUITO NÃO SE CRIA, A DENGUE NÃO SE ESPALHA.

O mosquito da dengue só se reproduz onde encontrar água parada. Veja como afastar este perigo da sua casa:

Ponha areia nos pratos dos vasos

Mantenha a sua caixa d'água sempre fechada

Não deixe acumular água em pneus, garrafas e outros objetos no seu quintal

Higienize suas plantas a cada 7 dias

Limpe as calhas do água da chuva

Sempre mantenha as lixeiras fechadas

E procure a unidade de saúde mais próxima caso você sinta febre acima de 38,5°, dor de cabeça, dor ao movimentar os olhos, fortes dores musculares, mal-estar, falta de apetite e manchas vermelhas na pele.

Veja mais dicas em:

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

www.sccontraadengue.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-5B15.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

NEGÓCIOS

# GRUPO DE TRABALHO DO BNI IGUAÇU COMEMORA PRIMEIRO ANO DE FUNCIONAMENTO

Business Network International é uma organização centrada no desenvolvimento de relacionamentos empresariais voltados à produtividade

**Por Ivana Caroline Porn**
*ivana@vvale.com.br*




O dia 07 foi especial para os membros do **Business Network International (BNI) VRI Iguaçu**. O tradicional encontro do grupo, que costumeiramente acontece às terças-feiras pela manhã, nesta semana foi transferido para o turno da noite e contou com a presença de centenas de convidados que se uniram para conhecer o propósito do **BNI** e comemorar o primeiro ano de trabalho do grupo do **Vale do Iguaçu**.

O **VRI Iguaçu** também comemorou a marca de um milhão de reais em negócios gerados entre os membros do grupo. O diretor executivo das regiões sul, sudoeste e oeste do Paraná, **Reginaldo Ferreira**, explica que o propósito do **BNI** é ajudar empresários através de uma rede de relacionamentos focado em novas oportunidades de negócios. *"Quando falamos em oportunidade de negócios, não é necessariamente você fazer outra coisa. É você vender mais do que você já vende, ou vender para melhores clientes. É você, por exemplo, mudar o perfil de quem você atende, melhorar o ticket do seu negócio. Então é disso que se trata a organização"*, completa.

Na oportunidade, ainda, a atual equipe de liderança formada por **Ronnie Lorena** (Soy Gelados) como presidente, **Maraiza Geovana dos Santos** (Cacau Show Cruz Machado) como vice-presidente e **Eliane Pietricoski** (Netlink Informática) como secretária/tesoureira, foi homenageada pelos serviços prestados nos últimos seis meses, período de vigência dos cargos. A partir de abril, **Maraiza** assumirá a presidência e será acompanhada por **Ana Paula Arezi** (Uniconecta Soluções Contábeis Ltda.) na vice-presidência e **Thayanne de Campos Lucian** (Join Escritório Virtual) na secretaria/tesouraria.


Fotos: Divulgação

*"A nossa rotina é semanal e matutina, bem cedinho, 6 e pouco da manhã. Mas hoje foi um momento de celebração. Essa equipe estreou em meio a pandemia, então esse time que hoje tem mais de um milhão de reais em negócio, eles iniciaram as atividades no meio da pandemia, e não tivemos a oportunidade, portanto, de fazer um evento mais festivo. Então a gente iniciou com as reuniões exclusivamente online, e os negócios foram acontecendo. Pudemos retomar algumas atividades presenciais, mas ainda assim naquele ritmo matutino focado em negócios, então hoje é muito mais uma celebração. Pudemos reunir aqui mais de 100 pessoas, contar como funciona o BNI, claro, mas celebrar, festejar os resultados acumulados nesse período"*, aponta **Reginaldo**.

Para o diretor executivo, o primeiro ano de funcionamento do **VRI Iguaçu** foi de aprendizado e amadurecimento. A intenção, agora, é que o grupo seja ainda mais eficiente. *"Foi um ano muito promissor. Essa equipe amadureceu muito nesse período. A gente sabe que, assim como a construção de relacionamento leva tempo, aprender uma metodologia, colocá-la em prática e começar a ganhar resultados, isso também leva tempo. Então foi, principalmente, um período de aprendizado. É um time com quase 30 empresários, e a gente tem certeza de que nesse próximo ano, a gente assumiu um compromisso de fazer o dobro do resultado na metade do tempo. Mas também de crescer, de ter mais empresários. A gente tem certeza de que 2023 vai ser muito produtivo para esse time"*.

### *O que é o BNI?*

Fundado em 1985 por **Ivan R. Misner**, o **BNI** possui o propósito de ajudar empresários a criar uma rede de conexões capaz de ajudar mutuamente os membros de um grupo de trabalho. Atualmente com cerca de 300 mil membros e presente em 77 países, o **BNI** possui metodologia própria, além de sete valores que guiam o funcionamento da instituição.

Entre eles está o **Givers Gain®**, um princípio que visa a ajuda ao parceiro de equipe, *"numa tradução livre é ajudo primeiro, ganho depois. Então o compromisso inicial é de ajudar outros parceiros comerciais"*, explica **Reginaldo**. Os demais princípios são o aprendizado contínuo, a união da tradição com a inovação, apresentação de atitude positiva, construção de relacionamentos, responsabilidade e reconhecimento.

A participação na **BNI** é indicada para empresas de qualquer porte ou área de atuação. Ao ingressar em uma equipe, a empresa passa a contar com uma rede de referências, em que o produto ou serviço é indicado para terceiros por empresários, que passam a atuar como formadores de opinião. Contudo, **Reginaldo** aponta que é necessário que a empresa tenha condições de assumir mais clientes para que faça parte do grupo. *"A gente tem desde pequenos, microempreendedores, até grandes empresários que fazem parte da organização. Os princípios que vão definir se o empresário pode ou não fazer parte é se ele tem capacidade, hoje, de atender mais clientes, ele não estar em um momento de estrangulamento de negócio onde se ele trouxer mais um clientes ele vai comprometer a qualidade do serviço dele. E, principalmente, se ele acredita que ele pode ajudar outros empresários a fazer melhores negócios também"*.

Os membros passam por uma série de treinamentos tanto para alcançar melhores resultados, quanto para se tornarem melhores líderes e gestores. As equipes não possuem tamanho máximo, mas todas devem seguir um princípio básico: apenas um empresário representando uma certa especialidade por equipe. Ou seja, é possível que um grupo possua um advogado especialista em direito tributário e um outro em direito do trabalho, por exemplo, mas jamais dois advogados especialistas na mesma área de atuação.

Os interessados em participar do **BNI** passam por uma entrevista e um comitê de aprovação. Os empresários também só são aceitos após uma checagem de **CPF**, **CNPJ**, e buscas em sites como Reclame Aqui e Serasa, para comprovar a idoneidade do participante e seu empreendimento.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portodasassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7384-8006-7CB4-4B06.

O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
FILIADO A ADIPR
**Direção Geral:** Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dario Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

SOLIDARIEDADE

# "QUANTO MAIS DEMORAR, MAIS COMPLICADO FICA"

O pino que segura a placa para fixar o fêmur de Lucas Huk de Lima quebrou. Adolescente de Paulo Frontin necessita de cirurgia com urgência

**Por Wannessa Stenzel**
wanessa.stenzel@vvale.com.br

*"É impossível não chorar com ele.*

*Meu filho sente dores muito fortes. Dependendo do dia, não conseguimos nem mexer nele".*

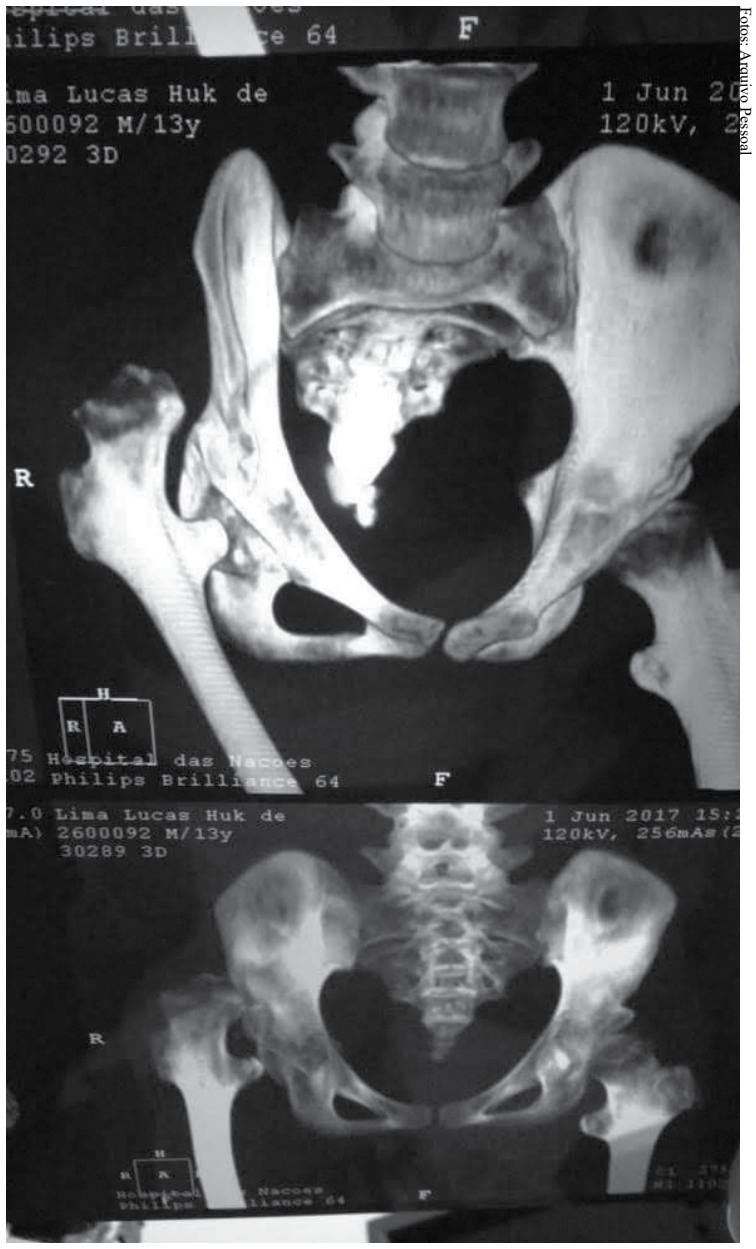
O desabafo é de **Lúcia**, mãe de **Lucas Huk de Lima**.

O adolescente, cujo sonho é se tornar um piloto de motocross, tem sua mobilidade reduzida desde a infância.

Aos 18 anos, **Lucas** terá mais um desafio pela frente: refazer a cirurgia de quadril, pois o pino que segura a placa para fixar o seu fêmur quebrou em dezembro de 2022. *"Por conta disso a placa está solta dentro do osso provocando dores terríveis para o meu filho. O Lucas precisa fazer uma nova cirurgia para fixar a placa e, segundo o médico, quanto mais demorar, mais complicado fica, pois pode piorar a situação. É como se fosse uma folga entre a placa e osso"*, acrescenta a mãe.

Os pais de **Lucas**, **Lucia** e **Írio**, contam com a solidariedade de todos para custear a cirurgia do menino. *"O plano de saúde não cobre o preço da cirurgia; somente particular. Para a realização da cirurgia anterior nós já fizemos um empréstimo que ainda estamos pagando".*

A família, de **Paulo Frontin** (PR), se mudou para **Curitiba** (PR) por conta do tratamento de **Lucas**. No entanto, por conta da pandemia da **Covid-19**, eles retornaram para a cidade natal do adolescente. *"Ficamos sem campo de trabalho, que era o setor de eventos, sendo este o primeiro segmento afetado pela crise sanitária no Brasil"*, explica **Lucia**.




Fotos: Arquivo Pessoal

O **Lucas** nasceu prematuro e com falta de oxigenação no cérebro. *"Por conta disso foi diagnosticado com paralisia cerebral. Desde pequeno ele luta para viver. Realizamos há alguns anos uma campanha para custear o tratamento com células tronco na Tailândia. Desde então percebemos que a visão dele melhorou e o quadril direito respondeu muito bem ao tratamento. Porém, o quadril esquerdo ficou comprometido".*

**Lucas** realiza consultas médicas regularmente, o que inclui fisioterapias, acompanhamento de fonoaudióloga e psicóloga. *"Até uns dez anos, o Lucas conseguia caminhar com a ajuda de um andador. Foi quando percebemos que o quadril começou a luxar por conta da demora na realização da cirurgia e o Lucas passou a usar a cadeira de rodas"*, explica a mãe.

Em 2017, os três chegaram a morar por um curto período de tempo em **Joinville** (SC) por conta de um tratamento na **Associação de Reabilitação da Criança Deficientede** (AACD). *"O Lucas não consegue mais ficar em pé e o seu sonho é caminhar".*

Diante disso, a alternativa é promover vaquinhas virtuais e rifas para ajudar a conseguir o valor necessário para a realização da cirurgia, cujo orçamento será atualizado em breve. *"Buscamos até um especialista nos Estados Unidos que nos repassou um orçamento para a realização das duas cirurgias nos quadris do Lucas. No entanto, com a pandemia, perdemos o contato. Vamos realizar a cirurgia em Curitiba"*





## COMO AJUDAR?

***Saiba mais em www.facebook.com/AjudeOLucasAAndar/***

**ITAÚ (CP)**
AG 7384.25839-3/500
Lucas Huk de Lima
CPF 07242052920

—

**CAIXA Econômica (CP)**
AG 0407.013.84526-9
Irio Cardoso de Lima

**Pix: 91930014953**
Írio Cardoso de Lima (pai)

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e informe o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

INFORME PUBLICITÁRIO

# ALPHA RESIDENCIAIS É OPÇÃO PARA QUEM DESEJA MORAR EM AMBIENTE SEGURO E SUSTENTÁVEL

Empreendimentos Alpha Park e Alpha Garden já possuem terrenos à venda

**| Da Assessoria**

Fotos: Divulgação/Assessoria




Apartamentos não são mais a única opção para quem busca maior segurança. O **Vale do Iguaçu** conta agora com dois condomínios de alto padrão e que oferecem maior qualidade de vida, saúde e proteção. Os residenciais **Alpha Park** e **Alpha Garden** estão a menos de dez minutos do centro de **União da Vitória**. Com 120 lotes já à venda, os primeiros condomínios do gênero nas cidades irmãs estão localizados na rua **Francisco Caus**, no bairro **São Sebastião**, próximo ao **Baú Clube de Campo**.

O objetivo do condomínio é oferecer qualidade de vida atrelada à sustentabilidade. **André Alves Bernardo Ribas**, um dos idealizadores do empreendimento, relata que uma das exigências para que se construa no condomínio é que as edificações sejam feitas com processos que não agridam o meio ambiente. Será obrigatório que as residências possuam cisterna para captação de água da chuva, e trituradores de lixo, além de lixeiras com separadores entre material reciclável e não reciclável. Além disso, os condomínios contarão com uma composteira e com incinerador com várias camadas de filtragem para garantir que a camada de ozônio não seja agredida durante o descarte do lixo que não pode ser reciclado. A política é de zero acúmulo de lixo.

Outro diferencial, também, será o tratamento de esgoto, que será feito com a implementação de um biodigestor em cada imóvel. O condomínio contará, ainda, com aquecedores e energia fotovoltaica. *"A ideia é um condomínio orgânico. O conceito também é sustentável, então nós não trabalhamos igual aos outros empreendimentos, como os loteamentos, que vem, chega e devasta tudo"*, completa **André**.

A topografia do terreno em que




Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.



Fotos: Divulgação/Assessoria

os condomínios serão construídos foi respeitada. Um exemplo é a existência de um lago no terreno do **Residencial Alpha Park**, que foi mantido no local e teve seu curso alterado para que desague direito no rio Iguaçu, assim, o empreendimento contará com um riacho, com água pura. Além disso, **André** afirma que nenhuma árvore foi derrubada para que as estradas fossem feitas. *"Fizemos todo um mapeamento de onde estavam as árvores e aí abrimos as ruas. Teve uma árvore que ficou quase no meio da rua, mas como já passava um carro ali não precisou nem mexer, parece que foi um negócio esquadrinhado por Deus mesmo"*.

**André** comenta que o maior propósito de um condomínio é devolver aos seus moradores a segurança, que permite que os habitantes possam chegar em casa e relaxar. *"É permitir que as crianças voltem a brincar na rua sem perigo"*, completa.

### *Diferenciais*

O condomínio será uma verdadeira área de preservação. A ideia é plantar árvores frutíferas para que os moradores possam desfrutar. Além disso, o empreendimento contará com uma série de benefícios, como:

- Heliponto;
- Quadra de beach tenis;
- Quadra poliesportiva;
- Pista de skate;
- Pista de caminhada;
- Lagos;
- Lareira a céu aberto;
- Salão de festas;
- Segurança 24h.

### *Especificações*

Terrenos com 720 a 1.300 metros, com possibilidade de aquisição de múltiplos terrenos para unificação.

### *Contato*

Ficou interessado? Agende uma visita pelo telefone (42) 98801-9135 ou pelo site ***https://www.alpharesidenciais.com.br.*** Visite também o instagram @alpharesidenciais.









Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

*Imagens ilustrativas

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

ARTIGO

# UNIÃO FEMININA A FAVOR DO CAMPO

**Por Ágide Meneguette**
*Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR*

A participação das mulheres dentro e fora da porteira tem ganhado força nos últimos anos. É incontestável que elas vêm conquistando espaços e demonstrando competência para atuar em diversos segmentos do setor agropecuário. Alguns números corroboram. São quase 1 milhão de mulheres comandando propriedades rurais no Brasil, sendo 104 mil na região Sul, conforme dados do Censo Agropecuário 2017 (último realizado). Essa mesma pesquisa mostra que, a cada dez lideranças no campo pelo menos duas são mulheres. Como se refere a uma realidade de seis anos atrás, podemos apostar que esses números cresceram ainda mais.

No Paraná, esse movimento ganhou ainda mais força quando, em 2021, a FAEP identificou a necessidade de promover um espaço específico para impulsionar a presença das mulheres no setor agropecuário, criando a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF). Desde então, podemos constatar que o espírito de liderança entre as mulheres está avançando a passos largos no meio rural paranaense.

Nos eventos promovidos pela FAEP, esse cenário feminino já é uma realidade irrefutável. Na série de encontros "Liderança Rural – Cultivando Conexões", que reuniu mais de 2,5 mil participantes em dez municípios do Paraná, em junho de 2022, 46% do público eram formados por mulheres. No Encontro Estadual de Líderes Rurais, em dezembro do ano passado, mais de 70% eram mulheres, entre os 4 mil participantes que vieram a Curitiba.

A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP também tem objetivos locais, como a criação de grupos femininos nos sindicatos rurais do Paraná. Desde a criação, foram formadas 50 comissões locais, que já somam mais de 1,7 mil mulheres engajadas no sistema sindical. Com essa estratégia, elas estão mais organizadas e determinadas a assumirem papéis importantes na tomada de decisões.

Mas o trabalho não para, já que essas mulheres têm sede de desenvolvimento e conquista. Em 2023, as nossas coordenadoras da Comissão Estadual vão acompanhar de perto as comissões locais já consolidadas, além de incentivar a criação de novos grupos. Participação em eventos técnicos e feiras também estão na lista de ações. E, como sabemos que conhecimento é fundamental para o crescimento, capacitações técnicas também estão no radar das nossas mulheres do agro.

Todo esse trabalho tem resultado em reconhecimento além dos limites do Paraná. A Comissão Estadual de Mulheres da FAEP foi citada pela revista Forbes na lista "50 Grupos de Mulheres do Agro do Brasil". Ao longo de 2023, diversas federações estiveram na nossa sede para conhecer o nosso trabalho, com a intenção de formar a sua comissão de mulheres. Recentemente, a própria Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) decidiu criar uma comissão nacional de mulheres inspirada no trabalho que temos realizado aqui. Resumindo, essa é mais uma marca que o Paraná está deixando na agropecuária brasileira.

Esses reconhecimentos nos enchem de orgulho e, sem dúvida, motivam ainda mais a mobilização feminina no Paraná. Sabemos que ainda há um longo caminho a ser percorrido, com desafios e obstáculos. Mas, diante do que vimos até agora, podemos esperar muitas conquistas e iniciativas inspiradoras por parte destas mulheres do campo. Essa é a virada de chave que a agropecuária precisa para se tornar ainda mais competitiva e robusta. Pois, como as nossas mulheres reverberam com seu grito de guerra a cada encontro: "O Paraná precisa de nós!"

Reprodução/Internet



Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná



# ABERTURA DE EMPRESAS

O tempo médio para a abertura de uma empresa no Paraná foi de 17 horas em fevereiro deste ano, praticamente a metade da média nacional para completar esse processo, que é de 1 dia e 9 horas. Com esse resultado, o Estado alcançou doze meses consecutivos com índice de menos de um dia, em média, para viabilizar um novo negócio privado. Foram 5.026 processos abertos no mês passado, uma média de 179 por dia.

### *Concessão do pedágio*

A bancada federal do Paraná, coordenada pelo deputado Toninho Wandscheer (PP), se reuniu mais uma vez nesta quarta-feira (8), com o ministro dos Transportes, Renan Filho, para debater sobre o novo modelo de concessão de pedágio no Estado. "O ministro Renan Filho demonstrou o interesse em dar celeridade ao processo, visto que as rodovias paranaenses, que fazem parte do anel de integração, estão sem pedágio desde novembro de 2021. Quero aproveitar para destacar a importância de todas as forças nessa luta. A Bancada Federal tem trabalhado aliada com os governos estadual e federal, em busca de um pacote de concessões, com pedágio mais barato, além das nossas estradas bem cuidadas e seguras", disse Wandscheer.

### *Exportações*

Levantamento é o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) mostra que o Paraná vendeu um total de US$ 3.024.900.433 em produtos para o exterior nos dois primeiros meses de 2023, um avanço de 9% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados US$ 2.774.587.427. O a partir de dados do governo federal. Líder nas exportações paranaenses, a carne de frango in natura teve incremento de 21,1% no bimestre.

### *Cohapar*

O ex-deputado estadual Ademir Bier deve ser anunciado em breve como o novo diretor de Obras da Cohapar (Companhia de Habitação do Paraná). O ex-deputado André Bueno vai deixar o cargo. André Bueno ficou pouco mais de dois anos no cargo, disse que agora pretende se dedicar à família.

### *Autistas na Ilha*

O Paraná terá a primeira ilha turística do Brasil inclusiva para pessoas autistas – a Ilha do Mel, um dos principais pontos de visitação do Estado. O projeto social é uma iniciativa da Associação Brasileira das Ilhas Turísticas (Abitur). A iniciativa tem o objetivo promover a adaptação da oferta turística para o atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista em viagem. Isso se dará por meio de capacitação e treinamento dos empreendimentos turísticos locais.

*Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados.*
*Saiba mais em www.adipr.com.br*

**Da Redação ADIPR Curitiba**
*jornalismo@adipr.com.br*

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999





## Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

### ORIGEM DO NOME LEGRU E ESTAÇÃO LEGRU

"Esta é a primeira de uma série de postagens com assuntos relevantes sobre a História de Porto União, de autoria do meu amigo, Sr. Odilon Muncinelli, publicados na sua Coluna Milho no Monjolo no Jornal O Comércio. Fui autorizado a publicar neste blog Onde Fica Porto União (leia-se Dinarte Guedes) a informação e estou citando a fonte, peço que quem utilizar essa informação, total ou parcialmente, faça o mesmo, cite a fonte Milho no Monjolo – 5 de Março de 2016". COLÔNIA LEGRU – Porto União faz Cem Anos. Conheça um pouco mais da sua vasta História. O banqueiro francês Hector Legru era o principal sócio de Percival Farquhar na Brazil Railway Company, uma empresa ferroviária. Participou da construção do Trecho Sul da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande do Sul, entre 1906 a 1918. Porém, nunca esteve no Brasil e muito menos em Santa Catarina. No entanto, mesmo assim, a Brazil Railway Company nominou de Hector Legru, duas estações ferroviárias no Brasil. Uma delas, em Santa Catarina, no Município de Porto União. (Mais tarde, mudou de nome para Engenheiro Mello. No entanto, a localidade continua com o nome de Colônia Legru). Daí, o nome da Colônia Legru. Anotação: A Colônia Legru foi formada por imigrantes poloneses. Situa-se a 8 km mais ou menos da cidade. Possui Escola Isolada, edificada em terreno doado pela Companhia Colonizadora Hacker, em 1918. De início, Matias Delay foi o primeiro professor. Depois, as Irmãs Catequistas. E, mais tarde, as professoras normalistas de Porto União. No começo, a Escola também servia de Igreja. Santo Antônio é o seu Padroeiro. Beira do Iguaçu, Março de 2016. Odilon Muncinelli é Membro da ALVI, do IHGPR e Colunista do Jornal O Comércio. Um outro texto corrobora a informação, publicada no site Estações Ferroviárias do Brasil. (...). A Estação: A Estação de Engenheiro Eugênio de Mello foi inaugurada em 1908. O seu nome original era Legru. A data oficial é a de 30 de abril do mesmo ano. (...). Hector Legru foi o banqueiro francês - e não belga, como muitas vezes aparece - que era um dos sócios de Percival Farquhar na Brasil Railway Co. (...). O nome forte ainda é Legru". (...). Ele nunca esteve no Brasil, em Santa Catarina e muito menos em Porto União.

### ESCREVE A LEITORA

"Muito boas informações! Grata! Zélia Sell". Nota 1: Mensagem via e-mail datado do dia 17/02. Zélia Maria Nascimento Sell, ou simplesmente Zélia Sell, paranaense e curitibana 'da gema', é formada em Magistério pelo Colégio Sion e em Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná. Atuou como repórter no Jornal "Diário do Paraná" e no Jornal "O Estado do Paraná". Escreveu textos em revistas ("Quem", "Clube Curitibano"), jornais e no "Femina". Criou, produziu e apresentou o Programa "Nossa História", na Rádio E-Paraná AM 630. Com ele, recebeu vários Prêmios e Distinções, nacionais e internacionais, inclusive o reconhecimento da UNESCO, como um programa de vasto alcance social. Zélia Sell pertence ao Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. Escreve para os Boletins do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, do Centro de Letras do Paraná e diversas revistas e jornais. Nota 2: Este Colunista possui a Medalha "Nossa História".

Parte inferior do formulário

**Beira do Iguaçu, Março de 2.023.**
**Odilon Muncinelli**
**ALVI, IHGPR e AJEBPR.**



## Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

# Pavimentação



O prefeito **Eliseu Mibach** e o vereador de sexto mandato **Luiz Alberto Pasqualin** foram acompanhar de perto as obras de pavimentação da Rua Leopoldo Mate, no Bairro Belo Vista.

### Saúde

O secretário de Saúde de União da Vitória, Carlos Diego Train, disse que todas as Unidades de Saúde estarão abertas neste sábado, 11, das 8h às 16h, para atender especialmente as mulheres. Neste dia elas poderão agendar mamografias de rastreamento, realizar coleta de exame preventivo, além de poder realizar diversos testes rápidos.

### Mulheres

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Hussein Bakri, foi o relator na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, do projeto de lei que vai premiar anualmente mulheres de destaque na sociedade paranaense. O prêmio leva o nome de Rosy de Macedo Pinheiro Lima, primeira deputada do Paraná, eleita em 1947.

### Defesa Civil

Carlos Santos, secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Meio Ambiente, e também responsável pela Defesa Civil de Porto União, disse que conta com total apoio do prefeito Eliseu Mibach e dos demais envolvidos no que se refere a desastres e tragédias. "Temos uma equipe responsável e capacitada para lidar com imprevistos de forma ágil, humana e eficiente", declarou o secretário.

### Reforma

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, ficou otimista com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que prometeu que a reforma tributária não prejudicará os municípios. Segundo Bachir, a maior preocupação dos prefeitos é de perda de receita para os cofres municipais sobretudo em razão da planejada incorporação do Imposto Sobre Serviços, uma das principais fontes de receita para as cidades, em um novo tributo sobre valor agregado. Haddad afirmou no encontro com prefeitos que o primeiro critério que ele adotará no envio da reforma é de que ela será justa, e só depois se haverá maioria no Congresso para sua aprovação.

### Compliance

O governador Ratinho Júnior tem enfatizado que o programa Compliance do Paraná é exemplo nacional e internacionalmente. Implementado em toda a administração estadual, levando ainda mais transparência e integridade para toda a gestão.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

PET

# A EXEMPLO DOS HUMANOS, CÃES E GATOS TAMBÉM PODEM SALVAR VIDAS DOANDO SANGUE

Inúmeras situações podem levar um animal a precisar de uma bolsa de sangue. No Vale do Iguaçu existem tutores que servem de inspiração à prática solidária

**Por Wannessa Stenzel**
*wanessa.stenzel@vvale.com.br*

Àquele que um dia já foi chamado de *"gato possuído pelo capeta"* hoje recebe o carinho dos moradores do **Vale do Iguaçu** e é conhecido como o gato herói. O nome dele é **Gordo** e seu carisma é impressionante - apesar de passar grande parte do dia dormindo.

**Marta Lucio de Lima**, tutora do **Gordo**, afirma que a relação de ambos é a mesma que de uma mãe com o seu filho. A moradora de **União da Vitória**, de 34 anos, adotou o gatinho ainda filhote. **Gordo** está perto de completar seis anos de vida e também de solidariedade. *"Sou uma fã do trabalho que as defensoras fazem pelos nossos peludinhos no Vale do Iguaçu. Eu me inspiro nelas também. Eu sou a mamãe do Gordo, que apareceu na minha vida despretensiosamente. Ele ainda não tinha um nome. Era tratado apenas como 'o gato'. Ele era de uma vizinha que alegava que ele era antissocial e que estava possuído pelo capeta. Certo dia o filho da vizinha apareceu com o gato enrolado em uma blusa na porta da minha casa. Perguntaram se eu queria ficar com ele, pois do contrário ele seria jogado no rio. Eu já tinha outros animais em casa (a Pretinha, a Sacolinha, o César, o Sansão) e a minha emoção falou mais alto e fiquei com ele"*, conta.



Gordo durante o procedimento

Fotos: Divulgação

Segundo **Marta** o novo mascote era chamado de **Peuri**. *"Realmente ele era bravo e até me mordeu, mas eu fui construindo uma amizade com a fera. Eu sempre conversei com os meus gatos e com ele não foi diferente. Eu converso, desabafo, choro, como se eles fossem gente. De tanto que conversarmos surgiu uma linda amizade entre nós. Eu o considero meu filho de quatro patas"*.

O gato de **Marta** foi crescendo e com ele a solidariedade passou a fazer parte da sua vida. *"O Peuri começou a engordar. Foi então que um amigo meu que trabalhava em uma clínica veterinária pediu a minha autorização para que ele pudesse doar sangue para outro gato. Eu desconhecia que isso pudesse acontecer. O meu amigo fez vários exames e o gatinho estava apto para ajudar um amiguinho. Naquela ocasião o mascote estava com 6,2 quilos. Foi considerado um bom doador. Passados quatro meses o mesmo amigo requisitou o Peuri novamente para a doação de sangue. Foi então que o meu gato foi castrado e engordou ainda mais, por isso passou a ser chamado de Gordo"*.

O **Gordo** já chegou a pesar dez quilos, o que o tornou um potencial doador de sangue. *"Não fiz as contas, mas o Gordo já ajudou muitos gatinhos a viverem. A minha filha Maiara e eu ficamos muito feliz em ajudar. Só quem ama um animal sabe o sofrimento que é quando eles estão doentes. A doação é fazer o bem sem olhar a quem. O Gordo está disponível para ajudar e não cobramos nada por isso. No entanto ele ganha presentes (ração) como forma de retribuição pela doação"*.

Atualmente o **Gordo**, que é considerado **SRD** (sem raça definida), está com nove quilos, boa saúde e muita disposição em ajudar. A última doação dele aconteceu em 17 de outubro do ano passado. Geralmente o procedimento com ele acontece a cada seis meses.

### *Por outro lado...*

**Alecrim** é um gato simpático e muito sociável. Há seis anos ele interage com todos os alunos e professores na **Oxon School** em **União da Vitória**. Sua tutora é a proprietária da escola a **Françoise Luise Gohl**. **Alecrim** fica na porta de entrada recepcionando as pessoas e circulando pelas salas de aula. Posa para fotos e recebe o carinho de todos.

O mascote da escola de línguas, que é considerado sem raça definida, também é doador






Maria e seu gato chamado Gordo



**EU SOU O GORDO E SOU DOADOR DE SANGUE. JÁ AJUDEI A SALVAR A VIDA DE OUTROS AMIGUINHOS"**

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15





Fotos: Divulgação

Alecrim é doador de sangue e também já necessitou de transfusão

de sangue. No entanto, em fevereiro deste ano, **Alecrim** foi quem precisou da doação. *"Ele foi diagnosticado com uma doença chamada Micoplasmose (que é um tipo de anemia causada por um parasita). Então ele precisou fazer uma transfusão de sangue. Ele tem 6,650 quilos e já foi doador também".*

Os cuidadores do **Alecrim** foram orientados que o doador dele precisava estar sadio, acima de cinco quilos, vacinado, vermifugado e com teste de **FIV** e **FeLV** negativo (os exames significam o vírus da imunodeficiência felina (***FIV***) e o vírus da leucemia felina (***FeLV***) são as doenças virais mais temidas dos gatos, pois apresentam diversas formas de provocar sintomas graves e óbito dos animais acometidos).

**Alecrim** recebeu a transfusão de sangue e passa bem.

### *Meu pet pode doar sangue?*

**Maurício Araújo Bostelmam**, veterinário no **Vale do Iguaçu**, acrescenta que a doação de sangue para os pets ainda é pouco conhecida, muito embora, acredite-se que se torne uma tendência mundial, principalmente porque a segurança na terapia transfusional é uma preocupação crescente. *"No Brasil nós ainda não temos bancos de sangue adequados para o procedimento dos pets, porém temos muitos doadores e tutores de boa vontade e que estão ajudando muito. Vale lembrar que aqui no Vale do Iguaçu é do tutor a responsabilidade em encontrar um doador para o seu pet; tudo mediante autorização do proprietário do animal".*

De acordo com o veterinário com o auxílio de cães e gatos doadores é possível salvar muitas vidas animais. *"A doação não apresenta contra indicações. O gato ou o cachorro podem doar sem problemas. Após a doação ele apenas vai necessitar de repouso e alimentação adequada para repor o sangue dele. A doação pode ser realizada várias vezes ao ano, a depender se a medula óssea do doador está produzindo o sangue necessário e se ele está bem de saúde. Nós, aqui na clínica, temos realizado frequentes transfusões em animais".*

Entre os principais casos em que a transfusão é recomendada estão: anemias profundas; cirurgias complexas; hemorragias; intoxicações; acidentes ofídicos (decorrente da mordedura de serpentes); coagulopatias; hipoproteinemias. *"Entre os benefícios para os pets doadores é o fato de que os tutores podem acompanhar a saúde deles já que são realizados exames antes do procedimento de doação. Após a realização do gesto nobre os doadores animais voltam a realizar suas atividades de forma normal. A quantidade de sangue retirada não afeta a saúde do doador, sendo, portanto, um procedimento seguro. Em muitos casos não é utilizado o sangue do doador na sua totalidade, apenas as hemácias que são as células sanguíneas também conhecidas como glóbulos vermelhos ou eritrócitos. O animal doador sempre é avaliado com exame físico e realizados os exames de triagem".*

Apesar de não ser um assunto muito falado, vale ressaltar que os bancos de sangue veterinários já existem no **Brasil** há mais de 25 anos. No geral, as pessoas descobrem que cachorro e o gato precisam de sangue quando o cachorro e o gato precisam de sangue.

### *QUER AJUDAR A SALVAR VIDAS ANIMAIS?*

Basta buscar informações sobre o procedimento nas clínicas veterinárias do **Vale do Iguaçu**. No entanto, cabe ao tutor do animal necessitado a responsabilidade por buscar um animal doador.

**No geral, as pessoas descobrem que cachorro e gato precisam de sangue quando o cachorro e o gato precisam de sangue.**

## CRITÉRIOS PARA SE TORNAR UM CÃO DOADOR

Idade entre 1 e 8 anos
Peso mínimo de 27kg
Temperamento dócil
Vacinação e Vermifugação atualizadas
Controle de pulgas e carrapatos
Não apresentar doença ou transfusão prévia

## CRITÉRIOS PARA SE TORNAR UM GATO DOADOR

Temperamento dócil
Peso mínimo de 4kg
Idade entre 1 e 7 anos
Vacinação e Vermifugação atualizadas
Controle de pulgas e carrapatos
Não apresentar doença ou transfusão prévia

## EXEMPLOS DE RAÇA DE CÃO GIGANTE

**DOGUE ALEMÃO**
Costumam medir cerca de 80 cm na fase adulta e o seu peso fica em torno de 62 quilos

**MASTIM INGLÊS**
Pode pesar até 113 quilos

**SÃO BERNARDO**
Pode medir até 90 cm de altura e pesar por volta de 120 quilos

**TERRA NOVA**
Podem medir até 75 cm e costumam pesar entre 50 e 70 quilos

## EXEMPLOS DE RAÇA DE GATO GIGANTE

**MAINE COON**
Na idade adulta atinge o peso aproximado de 8 quilos e quase chega a 1 metro de comprimento, embora sua altura se mantenha na média de outros felinos

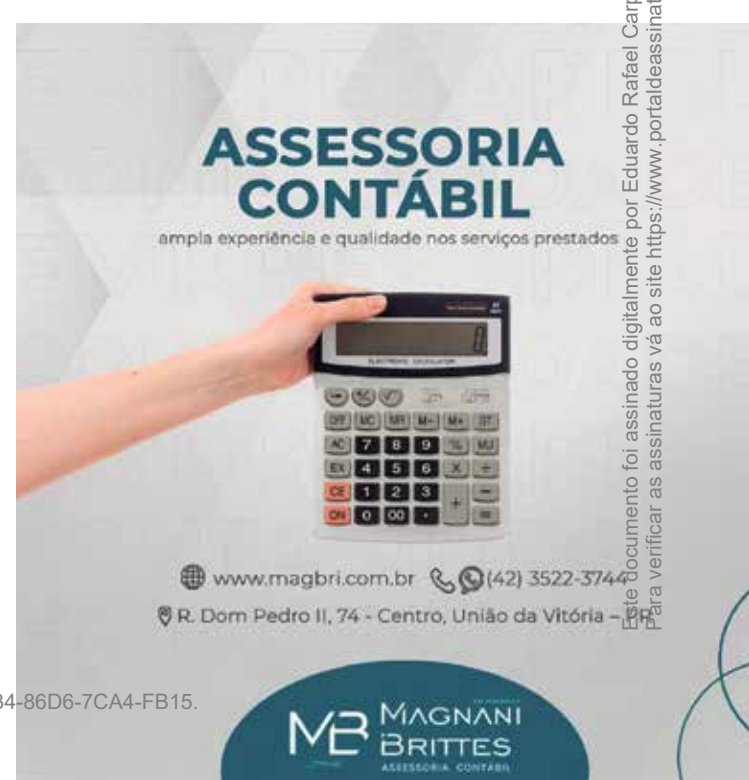
**SELKIRK REX**
Pode atingir 7 quilos de peso e 29 centímetros de altura

**RAGAMUFFIN**
Pode ultrapassar 10 quilos de peso e atingir 30 centímetros de altura

**HIGHLANDER**
Têm peso aproximado de 9 quilos e altura de 35 centímetros

**GATO BENGALÊS OU BENGALI**
Pesa entre 5,5 a 9 quilos, pelo curto e estrutura óssea forte




Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

[ PeloEstado ] ENTREVISTA

# "Precisamos que as informações cheguem e que os prefeitos possam ter voz"

## *Milena Lopes*

Presidente da Fecam



FECAM

***Natural de Florianópolis e prefeita em seu segundo mandato no município de Vargem, no meio oeste, Milena Lopes tem a frente o desafio de comandar até 2024 a Federação de Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina (Fecam). Não está sozinha, ao lado do 1º vice-presidente Rudi Miguel Sander, de São Carlos, e de seus dirigentes, traz a forte representatividade das cidades do Oeste, onde dos 19 representantes, nove são da região, além da relevância de: Florianópolis e Joinville, e de outras cidades do Sul, Norte e Vale do Itajaí.***

***Em uma semana agitada pela recém posse da nova gestão, Milena Lopes falou por telefone à Pelo Estado sobre as mudanças que pretende implementar. Foi enfática ao falar da falta de transparência e diálogo durante a gestão anterior e da reavaliação de contratos que não se justificam mais.***

***Além da transparência, entre as bandeiras defendidas pela nova gestão, estão a recuperação das rodovias – um dos grandes gargalos do desenvolvimento do agronegócio, a defesa pelo Pacto Federativo e os pleitos regionais dos municípios. Nesta semana uma reunião deve acontecer entre a Fecam e o Governo do Estado para definições do Plano Mil e das obras em andamento.***

***Milena Lopes tem atuação reconhecida na defesa do municipalismo em diversas entidades estaduais, atualmente ocupa a presidência da CIS AMURES – Consórcio Intermunicipal de Saúde e da Acissc – Associação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde de Santa Catarina. Mãe de dois filhos vê na política uma forma de mudar realidades desiguais. Acompanhe a entrevista:***

**PE: Quais são as principais bandeiras desta nova gestão? E Por onde começar?**

*Todo o processo de trabalho inicia por um diagnóstico de reconhecimento do que já foi feito, de qual forma está acontecendo e quais são as bases legais. Isso para nós é importantíssimo, até mesmo, para que possamos nos preservar de alguma atitude da gestão anterior que, por ventura, tenha se responsabilizado. Alguns contratos que estejam realmente sendo executados e que sejam importantes para o andamento dos trabalhos continuarão e, outros serão findados, aqueles que nós entendemos que não há benefícios ou por valores exorbitantes ou por falta de resultados, serão encerrados.*

***PE: A senhora consegue exemplificar alguns destes contratos?***

*Alguns contratos que oferecem serviços duplicados, gastos desnecessários e com o objetivo de atender a mesma entrega. Temos um contrato de TI com valor muito alto, por exemplo. Pretendemos avaliar as necessidades e essas questões de valores. Estamos também em contato com cada profissional da Federação, para saber o que foi realizado e qual a entrega dos servidores. Temos profissionais muito comprometidos e com entregas, mas também percebemos falhas de comunicação, não só internamente, mas em relação as instituições, municípios, Assembleia e Tribunal de Contas, essa comunicação precisa ser eficaz. Precisamos que as informações cheguem e que os prefeitos possam ter voz.*

FECAM



***PE: Quais os principais pleitos municipais que devem ser defendidos no âmbito estadual e nacional?***

*Nós já tivemos na primeira reunião do Conselho Executivo e Fiscal algumas demandas como o debate do Plano Mil e as portarias que foram revogadas pelo ex-governador Moisés. Prefeitos com obras em andamento sem certezas de receber os recursos, são problemas que de uma gestão para outra acabaram afetando os municípios. Além disso teremos uma reunião, na próxima semana, com o secretário executivo das Associações para que possam trazer as demandas que os prefeitos esperam que a Federação busque.*

**PE: A senhora falou sobre o plano Mil, qual é a avaliação sobre o pente fino que o governo estadual está fazendo em relação as obras, sendo que muitas prefeituras já estavam contando com esses recursos?**

*Como qualquer período de transição de um governo para outro, é importante que se faça a análise. Não podemos simplesmente dar andamento a qualquer projeto de governos anteriores, sem ter fundamentação jurídica e base legal para ter continuidade. Quanto ao Plano Mil, o que estamos sabendo, é que o próprio Ministério Público questionou a sua legalidade. Em conversas paralelas com o próprio governo, entendemos que a intenção é de cumprir, não digo com o Plano Mil, mas com as obras que estão inacabadas e as finalizadas que não receberam recursos por parte da gestão anterior. Estamos buscando uma agenda com o Executivo, para que possamos fazer essa conversa diretamente com o Governador e pleitear que esse Plano seja consolidado, com a cara desse novo governo obviamente, mas que os prefeitos não sejam prejudicados. Essa reunião será marcada para a próxima semana, onde prefeitos do Conselho Executivo estarão presentes, representando essa pauta tão importante aos municípios.*

**PE: Como será conduzido o alinhamento com o Governo de Santa Catarina, o Legislativo e demais órgãos em relação aos pleitos municipais?**

*Com o diálogo! Não existe busca de pleitos e pautas positivas sem diálogo. Temos uma abertura muito positiva com o Governo do Estado e, com a Assembleia Legislativa acredito não será diferente. Estamos organizando uma agenda institucional com diversos órgãos, executivo, legislativo, Tribunal de Contas no qual já tivemos uma primeira reunião. Essa relação, entre as instituições é mais que necessária, é fundamental.*

**PE: Qual a avaliação de 2022 para os municípios catarinense e para a gestão passada?**

*Foi um ano muito pobre, digamos assim, em relação a entregas. Não tivemos uma representatividade que de fato nos defendesse, que de fato ouvisse as demandas – e essa era uma das maiores reclamações dos prefeitos, das associações, dos consórcios, não tínhamos o acesso a comunicação e ao diálogo, isso dificulta as entregas do que precisamos e levar ao conhecimento dos órgãos competentes o que precisa ser feito. Precisamos modificar essa situação e a perspectiva para 2023 é que todas essas falhas sejam superadas.*

> **"Foi um ano muito pobre, digamos assim, em relação a entregas. Não tivemos uma representatividade que de fato nos defendesse, que de fato ouvisse as demandas."**

**PE: E como isso será feito?**

*A transparência foi uma das bandeiras da nossa campanha. Faremos uma gestão transparente onde todos os prefeitos terão acesso aos números. Inclusive, em reunião do Conselho Executivo, deliberamos a necessidade de uma auditoria para que tenhamos detalhadamente o que de fato aconteceu e de que forma, se foram de formas republicanas como devem ser, e também, para evitar erros semelhantes. Todas as ações serão compartilhadas com os municípios para que possamos ter maior segurança.*

**PE: A senhora é prefeita de Vargem, do Meio Oeste, juntamente com outros municípios do oeste que são maioria nesta nova gestão, quais as prioridades para os municípios do Oeste catarinense?**

*Não só do Oeste, mas uma das principais bandeiras é justamente o retorno e a continuidade das obras que estão em andamento, as nossas vias públicas tanto federais quanto estaduais, precisam de uma atenção, até mesmo pela questão da segurança de quem transita por elas, escoamento de produção através da manutenção das estradas vicinais. Temos muitas estradas do interior que necessitam de manutenção para que os produtos agrícolas possam chegar ao seu destino, trabalhando também em consenso com o desenvolvimento econômico. Temos nossa saúde pública que até então havia um gargalo gigantesco de cirurgias eletivas, em torno de 140 mil aguardando, a vida é prioridade, é inadmissível que qualquer governo - seja municipal, estadual ou federal, não dê a atenção necessária para a saúde pública. Em Santa Catarina temos uma gestão tripartite, cada um com as suas responsabilidades, inclusive o Pacto Federativo que há tempos já deveria ter sido sancionado e ainda não aconteceu, estremos buscando maiores divisões de recursos. Atualmente os municípios, que é onde o cidadão mais cobra e bate na porta, são os que menos ficam com os recursos arrecadados. Então, estaremos lutando pelo Pacto Federativo e que cada esfera governamental faça, de fato, sua parte. Hoje os municípios acabam atendendo as suas responsabilidades e aquelas, que muitas vezes, competem ao Estado e a União, trazendo um desequilíbrio econômico e de consequências para a população.*

**PE: A gestão também conta com apoio de grandes cidades como Joinville e Florianópolis, elas foram decisivas para vitória?**

*Foi uma união de esforços. Joinville e Florianópolis, com a presença do prefeito da Capital, o Topázio e do prefeito Adriano, de Joinville, certamente deram força sim para o nosso momento. Até porque são cidades com expressividade, com impacto em suas regiões, atendendo municípios de pequeno e médio porte. Não diria que foi decisivo, mas foi muito importante e contributivo. Não esquecendo a importância dos municípios de pequeno e médio porte que são a grande maioria de Santa Catarina.*

**PE: Presidente, seu primeiro mandato como prefeita foi em 2016 e foi reeleita em 2020. Em 2022, foi presidente da Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina e agora presidente da Fecam, quais são seus planos políticos para o futuro?**

*Eu entrei na política sem ser política, sempre fui uma técnica. E quando vi que poderia utilizar da política para ajudar as pessoas, me inseri nela. Me considero uma pessoa conscientizada e entendo que a política é um instrumento de Deus para que possamos modificar realidades desiguais. Acabei percebendo que de fato isso acontece, principalmente quando estamos à frente do executivo com a caneta na mão e as decisões podem ser tomadas diretamente por nós. E agora como presidente da Fecam, não tenho vaidade nenhuma, e nem vou dizer que eu precisava ser presidente da Fecam, não, foi tudo muito natural. Em relação ao meu futuro político, eu não tenho pretensões, assim como lá traz também não tinha pretensões de ser prefeita, tudo foi acontecendo naturalmente, onde pude ver resultados dentro do meu propósito, as coisas vão acontecendo. Não posso mais ser prefeita no meu município pois sou reeleita, mas se precisar contribuir com o governo do estado, ou com alguma associação, estarei disponível, mas não é esse não é o foco nesse momento.*

**Integração Editorial**

Associação dos Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

**Edição e textos:**
ADJ/SC - JORNALISTA MÔNICA FOLTRAN
COM COLABORAÇÃO DE CLÁUDIA CARPES.
CONTATO PELOESTADO@GMAIL.COM

**Designer gráfico:**
PAULO DORNELLES

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Capistrano.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e informe o código 7834-86D6-7CA4-FB15
Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Capistrano.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e informe o código 7834-86D6-7CA4-FB15

# OPINIÃO

## O COMBATE ÀS FAKE NEWS E A CASA DE LOUCOS DE MACHADO DE ASSIS

**Por André Marsiglia**

Na ficção machadiana "O Alienista", um médico muito respeitado em sua cidade se decide ao estudo da loucura, recolhendo a cubículos de um sanatório chamado Casa Verde todos os que, segundo sua avaliação, eram doidos. O problema é que o médico via loucura em tudo; todos lhe pareciam loucos.

No conto, a Câmara de Vereadores, em nome da ciência, submeteu-se ao doutor, mas fez a ressalva de que seus membros, em hipótese alguma, poderiam ser levados ao sanatório. Não demorou muito e, exceto os vereadores, não sobrou ninguém solto na cidade. A Casa Verde passou a ser o mundo. Desolado, o médico foi convencido de que ele próprio é que deveria se recolher ao sanatório.

A história, de fato, mostra que o conceito de loucura pode ser um tanto complexo e escorregadio para encaixar as pessoas na simplista fórmula "louco/são". Em geral, quem ambiciona olhar o mundo com tamanha severidade e, ao mesmo tempo, singeleza, merece mais estar na Casa Verde do que dizendo aos outros o que fazer. O mesmo se pode dizer dos conceitos de "verdade" e "mentira", aplicados com fúria e estreiteza, em pleno 2023, pelos poderes da República, especialmente pela Suprema Corte, para distinguir conteúdos que representam a verdade dos que representam a mentira, e são chamados de fake news.

Há algum tempo venho insistindo que as fake news devem ser entendidas como "conteúdos anônimos fraudulentos", jamais como sinônimo de "mentira": a mentira faz parte do universo discursivo; a fraude, sobretudo anônima, não. Se o conceito que proponho fosse tomado como critério para exame dos casos, não seria possível, por exemplo, o Judiciário se valer de decisões liminares, sem contraditório, como tanto tem feito o ministro Alexandre de Moraes. Seria mais demorado o trâmite, mas evitaríamos que um ministro do STF cometesse censura, e a credibilidade da Corte seria preservada.

Também não seria possível travar uma batalha do "bem" contra o "mal", como proposto pelo ministro Barroso, pois uma batalha pressupõe algo bem diverso de justiça. Acredito que batalhas contra o mal são cabíveis em contos de fada, que servem para enganar crianças. No mundo adulto e real, se acreditarmos que somos o "bem" e que o "mal" pode ser localizado em algo complexo como as "fake news" e em pessoas, como seus propagadores, estaremos perto de sair recolhendo qualquer um à Casa Verde do conto machadiano.

No entanto, não creio que este meu conceito de fake news será adotado. Se fosse, impediria que Executivo, Legislativo e Judiciário se unissem em torno do imenso poder de controlar o discurso alheio do jeito que bem entenderem, pois mentira pode ser tudo e tudo pode ser mentira. O STF escolheu suas armas, e elas não são as da melhor técnica jurídica.

Enquanto isso, o Legislativo, de forma humilhante, prepara no atropelo uma lei servil, feita sob medida ao desejo do STF, sem debate com a sociedade. Nesta última semana, parlamentares afirmaram que aprovarão para muito breve um projeto sobre fake news que espelhe a visão dos ministros da Corte, com a ressalva de que os parlamentares serão poupados do alcance da própria lei que criaram. Repetindo o enredo do conto, nosso Congresso oferece a cabeça de quem se expressa em uma bandeja ao STF e tira seu corpo fora. Não é incrível como a vida imita a arte?

Há, porém, diferenças entre a crônica da vida real e a obra ficcional, e é preciso alertar o leitor: no mundo real, a chance de o médico se recolher à Casa Verde é nenhuma. Muito mais provável que você e eu o sejamos. Outra diferença é que, se aquela história foi contada por Machado de Assis, esta é contada por um tal André Marsiglia. Não se pode querer tudo, amigo leitor. Se a história do mundo é uma repetição incansável dos mesmos enredos, quem os relata sempre dá conta de os piorar um pouquinho.

**André Marsiglia é advogado constitucionalista. Especialista em Liberdades de Expressão e Mídias. Escreve semanalmente sobre Direito e Política para a Revista Crusoé.**

**Twitter: @marsiglia_andre**

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA1-EB15.

# [ PeloEstado ]

/peloestado — peloestado.com.br

## ZPEs voltam a ser a menina dos olhos dos empresários

As ZPEs - Zonas de Processamento de Exportação retornam aos holofotes dos empresários. Depois de serem amadas e também odiadas, em um passado distante, ficaram esquecidas após serem vistas como "elefantes brancos". Agora, com a aprovação do novo marco regulatório das ZPEs, em 2021, o modelo de comércialização ganhou mais flexibilidade e fortalecimento. Ficou permitido que, através de uma ZPE, a iniciativa privada possa investir diretamente tanto no estabelecimento dessa área alfandegada quanto na sua administração. A mudança levou Santa Catarina a buscar a ativação da Zona de Processamento de Exportação de Imbituba após anos de espera.

ZPE é uma área de livre comércio, destinada à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializados no exterior. As empresas instaladas em uma ZPE têm, por exemplo, acesso a tratamentos tributários, cambiais e administrativos específicos.

O novo marco legal das ZPEs foi um tema levantado pela Secretaria da Fazenda com a indústria durante evento realizado pela Federação das Indústrias (Fiesc). Na oportunidade, o secretário Cleverson Siewert manifestou a intenção de contar com a parceria dos empresários e de discutir a viabilidade de investimentos que venham a potencializar a própria ZPE de Imbituba e oportunizar a criação de outras Zonas de Processamento de Exportação, sempre sob a administração da iniciativa privada.

Na condição de áreas de livre comércio com o Exterior, as empresas instaladas nestas regiões contam com suspensão de tributos na aquisição de bens e serviços que serão usados na produção de mercadorias a serem exportadas. Situação que fortalece a economia, atrai novos investimentos e forma polos de desenvolvimento nestas áreas. Siewert frisou que quer dialogar mais sobre o assunto. A efetivação da ZPE também esteve entre os pleitos da Bancada da Serra, regional da Facisc, durante a primeira plenária de 2023 da entidade na Região Serrana.

DIVULGAÇÃO/FECAM



### FECAM pede mais prazo ao Tribunal de Contas do Estado

Em uma das primeiras medidas da nova diretoria da Federação, a presidente da FECAM, Milena Lopes, e o 1º vice-presidente Rudi Miguel Sander bateram na porta do Tribunal de Contas do Estado (TCE), para solicitar mais 30 dias de prazo para que os municípios catarinenses apresentem a prestação de contas do último bimestre de 2022. A razão do pedido é a instabilidade do sistema que recebe as informações. No ofício entregue em mãos ao presidente Herneus de Nadal, a FECAM solicita ainda mais 25 dias para o envio das informações e dados que devem ser apresentados ao TCE até o vigésimo dia de cada mês. Ambos pedidos foram deferidos pelo Tribunal. Além disso, a diretoria também solicitou que ações orientativas para a prevenção de falhas na gestão pública fossem realizadas, promovendo maior segurança jurídica aos gestores municipais.

### Pedido

O prefeito de Vargeão, Volmir Felipe, esteve com o secretário da Infraestrutura e Mobilidade, Jerry Comper, juntamente com o deputado Jair Miotto (União) para a viabilização de recursos de cerca de R$ 10 milhões para a construção de duas ruas paralelas e de um trevo de acesso à futura instalação da fábrica da Nestlé Purina no município. A pedra fundamental da fábrica foi realizada em 2021, e o acesso faz parte das prioridades para a instalação da Nestlé Purina que tem uma estimativa de investimentos de mais de R$ 2,5 bilhões e previsão de 2 mil novas vagas de empregos. Segundo o prefeito, o projeto está em análise no Dnit, para que o convênio possa ser firmado.

### Suspensão

Santa Catarina suspendeu todos os eventos com aves como forma de prevenção à Influenza Aviária. A Secretaria de Estado da Agricultura e o Instituto do Meio Ambiente (IMA) publicaram Portaria Conjunta nº 16/2023 que suspende torneios de canto e exposições de pássaros, assim como a participação de aves em exposições agropecuárias. A medida se aplica a todo território catarinense pelos próximos 90 dias. A proibição é válida para todas as espécies de aves de produção, bem como passeriformes e demais aves silvestres. O objetivo é proteger o plantel e manter a avicultura como uma das principais atividades econômicas de Santa Catarina.

### Prêmio Inovação

A Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis lançou na última terça-feira, 28, o Prêmio AEMFLO Inovação 2023 que tem como objetivo destacar e reconhecer as boas práticas de gestão de empresas associadas, em seus segmentos de atuação. Ele premia os principais cases e valoriza empreendedores e empresas através de suas estratégias inovadoras. Podem se inscrever empresas associadas à AEMFLO de todos os tamanhos e segmentos até 31 de dezembro de 2022, que submeterão seus cases para avaliação pelo site www.aemflo-cdlsj.org.br.

### World Trade Center

Há mais de 10 anos atuando na região Sul do Brasil, o clube internacional de negócios World Trade Center (WTC) está plena em expansão pelo país. Tendo à frente do WTC Curitiba, Joinville e Porto Alegre, a empresária Daniella Abreu, o player trabalha no lançamento de três novos projetos: Brasília (DF), Sinop (MT) e Balneário Camboriú. Formado por diferentes grupos empresariais, o WTC é uma associação que tem como objetivo aumentar a competitividade das empresas, gerar negócios, fomentar o comércio internacional, além de trazer inovação e investimentos para as cidades e países em que está presente.

Integração Editorial — Associação de Diários do Interior — APJ SC

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Mônica Foltran com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*
Diagramação: *Paulo Dornelles*

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA1-EB15.

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875

HOMENAGEM À ELAS

# PRAÇA MEMORIAL MULHER EM PORTO UNIÃO FOI PALCO DE APLAUSOS

Alvi e Administração Municipal saudaram mulheres de maneira póstuma. Seus nomes agora passam a fazer parte do Memorial do município

**Por Wannessa Stenzel**
*wanessa.stenzel@vvale.com.br*



A **Academia de Letras do Vale do Iguaçu** (Alvi) e a **Administração Municipal de Porto União** em um trabalho conjunto homenagearam às mulheres neste dia 8. A cerimônia aconteceu ao ar livre, com início às 16 horas, na **Praça da Mulher**, localizada na esquina das ruas Hilário André Dezordi e Demétrio Charan, no bairro **São Pedro**.

A **Praça**, conforme a **Lei Nº 4.683**, de 17 de agosto de 2020, foi uma iniciativa destinada a área de lazer e convivência dos moradores e visitantes em **Porto União**. De acordo com o prefeito **Eliseu Mibach**, a partir dessa **Lei**, foi iniciado um trabalho com a **Alvi** com o intuito de prestar uma homenagem às mulheres falecidas e, que se destacaram em diferentes setores na história do **Vale do Iguaçu**. Desde o **Dia Internacional da Mulher** (8 de março) o nome delas passam a fazer parte do **Memorial da Mulher**, com uma com uma placa sugerida pela administração.

**A Praça foi uma iniciativa destinada a área de lazer e convivência dos moradores e visitantes em Porto União**

Para o presidente da **Alvi, Roberto Domit**, a homenagem foi mais do que merecida. *"São mulheres merecedoras de todo o nosso carinho"*, disse.

**Roberto Bona,** artista plástico e músico no **Vale do Iguaçu**, presenteou aos presentes com uma linda canção em homenagem à elas.

Na continuidade, o cerimonialista do evento, **Aluízio Witiuk**, também membro da **Alvi** na cadeira de nº 30, fez a leitura da biografia das homenageadas e convidou os familiares e amigos para receberem a placa e os aplausos do público.

### DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Foi oficialmente criado pela **Organização das Nações Unidas** (ONU) em 1977. No entanto, o dia 8 de março já era utilizado por movimentos femininos como uma data para celebrar a luta pelos direitos das mulheres desde o início do século 20. Vários eventos influenciaram a criação da data, mas dois entre eles são lembrados como determinantes para sua oficialização. O primeiro – o incêndio na fábrica de roupas Triangle Shirtwaist, em **Nova York**, em 1911 – foi uma tragédia que levou às capas dos jornais as terríveis condições de trabalho a que as mulheres eram submetidas. O segundo – um marco da **História Contemporânea**, a marcha das mulheres russa por pão e paz em 1917 – iniciou uma revolução de efeitos globais que reverberam até hoje.




AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO
PARA FINANCIAR OU FAZER EMPRÉSTIMO COM GARANTIA
Financie seu veículo próprio ou use o que já tem para desafogar a vida financeira
omni
(42) 98809-0959 (42) 3523-6100
*Crédito sujeito a análise

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

Confira a lista completa de homenageadas em jornalocomercio.com

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334





Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social

RADAR



A professora **Jerri Cristina Renner** da disciplina de **Língua Portuguesa e Literatura**, da **EEB Professor Germano Wagenführ**, juntamente com os estudantes do 2º01 do Novo **Ensino Médio** realizaram na manhã de quarta-feira, 08, uma passeata contra as violências que as mulheres sofrem, em alusão ao dia **Internacional da Mulher**. Com cartazes, alunos e professores caminharam pacificamente até a **Havan**.



No sábado, 04, foi realizado **07º Encontro dos Eternos Integrantes do 5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado** (5° BE CMD BL), **Batalhão Joarez Távora**. Foi um momento de reencontro e alegria.



**Samira Farah de Castilhos Neta** e **Érico Nowak Palmieri** selaram seu amor em uma cerimônia realizada no dia 04, em **Campo Mourão** (PR). Amigos e familiares do casal brindaram esse momento em uma animada recepção. Samira tem seus familiares no **Vale do Iguaçu**, incluindo a médica e ex-vereadora de Porto União, **Salime Farah**. Sejam muito felizes! O registro é da **Katia Luz Fotografia**.

Uma linda homenagem às mulheres aconteceu na tarde desta quarta-feira, 8, na **Praça da Mulher**, no bairro **São Pedro**, em **Porto União**. A iniciativa foi uma parceria entre a **Academia de Letras do Vale do Iguaçu** (Alvi) e a **Administração Municipal. Intuito** foi homenagear as mulheres falecidas que se destacaram em diferentes setores na história do **Vale do Iguaçu** (leia a reportagem na integra nesta edição de **O Comércio**).
Fotos **Wannessa Stenzel**. Confira os bastidores da cerimônia:



A representante cultural no **Vale do Iguaçu**, **Therezinha Wolff**, fez a leitura da biografia de **ADÉLIA FALK**. **Adélia** foi membro atuante da **Congregação Feminina do Sagrado Coração de Jesus**, na Igreja matriz de **Nossa Senhora das Vitórias**. Participou como voluntária nos eventos da Igreja e visitas a doentes. Grande colaboradora do **Hospital São Braz** e grande incentivadora para a instalação da maternidade naquela casa de saúde.



**Ana Maria Biner** representou a família de **ANNA FRIDA WINKLER**, homenageada no **Memorial da Mulher**. Nascida na **Alemanha**, ela se estabeleceu em **Poro União** como proprietária da **Casa de Louças** na Rua **Prudente de Moraes**. Serviu a população por mais de 40 anos tendo nas prateleiras todos os utensílios domésticos da época e de vários preços.



O prefeito de Porto União, **Eliseu Mibach** e sua esposa entregaram flores aos familiares e amigos das homenageadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br



ARTIGO

# A POLÍTICA COMO ESTUPIDEZ E COMO PALHAÇADA

Lula, como Jair Bolsonaro, não está nem aí para o decoro do cargo que ocupa. Hoje ele chamou novamente seu antecessor de "o coisa"

**| Por Carlos Graieb**

Em 1º de setembro do ano passado, o presidente americano Joe Biden fez o discurso mais duro de seu mandato sobre os riscos do extremismo e das estratégias políticas do republicano Donald Trump.

"Há muitas coisas acontecendo em nosso país que não são normais", disse Biden. "Donald Trump e os republicanos do movimento MAGA [uma referência ao slogan Make America Great Again] representam um extremismo que ameaça as próprias fundações de nossa república."

Mesmo nesse ataque diretíssimo ao seu adversário, Biden se limitou a chamar Trump pelo nome. É uma demonstração tácita de que, embora a política não seja troca de gentilezas, nem por isso precisa descambar para a estupidez – ou a palhaçada.

Lula discursou hoje [08 de março] em uma solenidade relacionada ao Dia da Mulher. Uma de suas mensagens foi que a causa feminina retrocedeu durante o governo anterior. Nada que não coubesse no jogo político, não fosse a maneira como ele se referiu a Jair Bolsonaro: "o coisa".

Isso tem sido comum nos discursos do presidente. Não é a primeira vez que ele se refere dessa maneira ao antecessor.

Uma das coisas execráveis sobre Bolsonaro era sua falta de compostura. Ele a atirava o tempo todo na cara dos passantes. Lula não quer ficar atrás. Recusa-se a subir um degrau que seja em civilidade. Também acha que essa história de decoro político é frescura.

Os dois políticos sabem que jamais vão conquistar um fiapo de simpatia que seja do campo contrário. Por isso, falam sem filtro nenhum para suas claques.

No meio da guerra de lama fica essa parcela gigante do eleitorado – 40%? Um pouco mais? – que não acredita que veio ao mundo para cultuar um líder.

É gente que preferiria que os políticos, no exercício do mandato, reprimissem o narcisismo, o histrionismo e a vulgaridade, e simplesmente cuidassem do que interessa a todos de maneira sóbria.

Um dia, quem sabe, esse eleitorado alcança o que deseja.

*******

PS: Nesta quarta-feira, o deputado federal Nikolas Ferreira, que acaba de estrear na Câmara, vestiu uma peruca loira para discursar. Renovação política é isso aí.

**2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória**
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

**Notificação da Sra. GIACOMO FIORANI – PRAZO 15 DIAS.**

**O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR**, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** o Sra. **GIACOMO FIORANI**, proprietários do lote sob o nº. 05 e 09, situado na Avenida Interventor Manoel Ribas, no Município de Cruz Machado, desta Comarca, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Tereza Wisniewski Otto e Miria Maria Otto**, proprietárias de parte dos lotes sob os nºs. 09 e 13, da Avenida Interventor Manoel Ribas, e lote nº. 12 da Avenida Engenheiro Ferreira Correia, Município de **Cruz Machado**, desta Comarca de **União da Vitória,** Estado do **Paraná, transcrição sob nº. 5.583**, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado por Helmar Eduardo Szpunar Otto, arquiteto e urbanista, inscrito no CAU sob nº. A151179-3, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 09 de março de 2023.

*Janaíne Wilkoz*
*Escrevente*

**2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória**
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

**Notificação da Sra. LUCIA SUSKI GZESCHNIK E CASEMIRO GZESCHNIK – PRAZO 15 DIAS.**

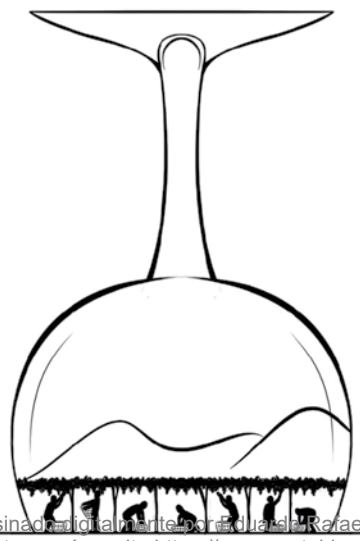
**O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR**, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** o Sra. **LUCIA SUSKI GZESCHNIK E CASEMIRO GZESCHNIK**, proprietários do lote rural sob o nº. 23, da Vicinal "E", Iguaçu, no Município de Cruz Machado, desta Comarca, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Maria Cecilia Karas Suski e outros**, proprietários do lote rural sob o nº. 25, da Vicinal "E" Iguaçu, Município de **Cruz Machado**, desta Comarca de **União da Vitória,** Estado do **Paraná, matrícula nº. sob nº. 7.639**, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo técnico em agrimensura, Reinaldo Pereira, inscrito no CREA/PR sob nº. 174503, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma Lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 09 de março de 2023.

*Janaíne Wilkoz*
*Escrevente*

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-7CA4-FB15.

ESCRAVIDÃO EM VINÍCOLAS DO BRASIL



Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Geral da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 24/03/2023 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a) Eleição da Diretoria, gestão de 2023 a 2026.
b) Alteração do Estatuto Social da sociedade.
c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Eu, Carla Giacomini, portadora da cédula de identidade nº 6611067 e CPF 09373238965, comunico para os devidos fins, que meu diploma do Curso Superior de Odontologia foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a expedição da 2ª via. Declaro, outrossim que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, caso de vir a ser localizado.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 08/2023

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN-PR, E SUAS SECRETARIAS, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, Anexo V, o qual é parte integrante do Edital, e, composto pelo arquivo digital "BETHA AUTOCOTAÇÃO".
Os envelopes de nº 01 – Proposta de Preços e nº 02 – Habilitação, bem como os documentos relativos ao Credenciamento deverão ser entregues até as 09h00min do dia 23/03/2023 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 09h30min do mesmo dia (horário local).
Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min. Informações: Fone (42)3543-1210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com. Site: www.paulofrontin.pr.gov.br. Paulo Frontin – PR – 08/03/2023.

Eder Renato Stelmach – Pregoeiro.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Notificação da Sra. FRANCISCA CORDEIRO GARGIEL – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR a Sra. FRANCISCA CORDEIRO GARGIEL, proprietária do lote rural situado no lugar denominado Palmital, do Município de Paula Freitas, matrícula nº. 18.564, deste Serviço, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Brisa Empreendimentos Ltda, proprietária do lote rural situado em Estácios, no Município de Paula Freitas, desta Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. sob nº. 24.110, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Técnico Agrimensor, Carlos Henrique Bauermeister, CRT sob nº. 05932836946, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 09 de março de 2023.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

## PUBLICAÇÃO LEGAL

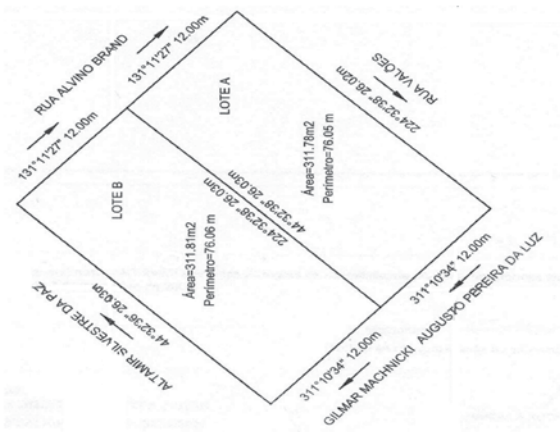
SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Prefeitura de General Carneiro (CNPJ 75.687.681/0001-07) torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Licença Ambiental Simplificada para transporte de resíduos não perigosos (classe II) a ser implantada Rua D. Pedro II, s/n, CEP 84660-000 em General Carneiro-PR.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
**OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC**

**EDITAL DE DESMEMBRAMENTO**

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de MANUELA RUCKL PEREIRA CRESTANI e OSCAR SAUL CRESTANI JÚNIOR, objeto da Matrícula n.º 25.736, situado na esquina da Rua Alvino Brand com a Rua Valões, na cidade de Irineópolis/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 625826/2022, emitida pela FATMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.




Porto União/SC, 17 de fevereiro de 2023
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

**2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória**
**MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO**
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

**Notificação da Sra. LUIZ FERREIRA DOS SANTOS E SILVANE CADANUS FERREIRA DOS SANTOS – PRAZO 15 DIAS.**

**O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR**, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** o Sra. **LUIZ FERREIRA DOS SANTOS E SILVANE CADANUS FERREIRA DOS SANTOS**, proprietários do lote rural situado no lugar denominado Faxinal dos Estácios, Município de Paula Freitas – PR, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Brisa Florestal Ltda**, proprietários do lote rural situado em Rondinha, Município de **Paula Freitas**, desta Comarca de **União da Vitória**, Estado do **Paraná, matrícula nº. sob nº. 18.107**, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo técnico em agrimensura, Carlos Henrique Bauermeister, inscrito no CRT sob nº. 05932836946, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 09 de março de 2023.

*Janaíne Wilkoz*
*Escrevente*

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
**OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC**

**EDITAL DE INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA**

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de **INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA**, nos termos dos arts. 1.711 a 1.722 do Código Civil e 260 a 265 da Lei n.º 6.015/73, requerido por **MARCELO ARRABAR**, brasileiro, técnico em contabilidade, e, **KEROLEM HALATIKI ARRABAR**, brasileira, empresária (qualificação completa disponível nesta serventia, para não infringir a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), sobre o imóvel da **MATRÍCULA n.º 1.106** deste Ofício, que consiste em um TERRENO URBANO COM A ÁREA DE 338,00m² (TREZENTOS E TRINTA E OITO METROS QUADRADOS) E CASA RESIDENCIAL MISTA COM ÁREA DE 143m² (CENTO E QUARENTA E TRÊS METROS QUADRADOS), LOCALIZADOS NA RUA GUILHERME GAERTNER, N.º 52, BAIRRO SÃO PEDRO, NESTA CIDADE DE PORTO UNIÃO/SC, COM SUAS PERTENÇAS E ACESSÓRIOS, declarando os instituidores nas Escrituras Públicas lavradas às folhas 077 a 080 (em 09/02/2023) e folhas 100 e 101 (em 17/02/2023) do Livro 105 da Escrivania de Paz do Município de Irineópolis/SC, pelo Escrivão de Paz interino, Marcos Roberto Tesserolo, que o referido imóvel não ultrapassa 1/3 (um terço) do seu patrimônio atual e que se destina ao domicílio e residência permanente dos mesmos ou de filhos que venham a ter, enquanto viver um dos cônjuges ou, na falta destes, até que os futuros filhos completem a maioridade. O bem de família é isento de execução por dívidas posteriores à sua instituição, salvo as que provierem de tributos relativos ao prédio, ou de despesas de condomínio. **Se alguém se julgar prejudicado, deverá, dentro em trinta (30) dias, contados da data da publicação, reclamar contra a instituição, por escrito e perante este Ofício, no endereço acima informado.**

Porto União/SC, 2 de março de 2023
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

EDITAL DE CIÊNCIA E NOTIFICAÇÃO DE PEDIDO DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, COM PRAZO DE 15 DIAS

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou interessar possa, e dele conhecimento tiverem, na forma do art. 216-A, da Lei nº 6.015/1973, e em especial a MARILUCI GOMES, respectivo cônjuge, se tiverem, e herdeiros, se falecidos forem, que corre perante o Serviço de Registro de Imóveis de Porto União, SC, que funciona na Rua Prudente de Morais, Nº 589 - Centro - 89400-000, Porto União - SC, pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião ordinária, com tempo de posse de mais de 10 anos, formulado por AMANDA MACHADO, tendo por objeto o imóvel que assim se descreve e caracteriza: Um lote de terreno urbano situado a Rua Pedro F. Friedrich, no Bairro São Pedro na Cidade e Comarca de Porto União, com área de 133,10m² (centro e trinta e três metros e dez centímetros quadrados), conforme matrícula nº 12.083 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Porto União, Santa Catarina. Figura como proprietário no registro anterior, na proporção de 33,33% do referido imóvel MARILUCI GOMES. São possuidores anteriores, cujos tempos contínuos de posse estão sendo somados, Catarina Engelmann Netta Machado. O requerimento e a documentação completa que o acompanha permanecerão à disposição dos interessados durante o prazo de quinze dias para impugnação, o que, não ocorrendo, ensejará o imediato registro da usucapião, como previsto no art. 216-A, § 6º, da Lei nº 6.015/1973. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e de futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado em jornal de grande circulação, para a ciência de terceiros eventualmente interessados e notificação dos nominados no preâmbulo, que poderão se manifestar em 15 (quinze) dias.

NOS SIGA NAS REDES @jornalocomercio

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-76A4-FB15

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7834-86D6-76A4-FB15

CB Comercial Bandeirante 3522-3993

CRÔNICA

# "ELA FICOU IMÓVEL, PARALISADA, NÃO FALOU MAIS NENHUMA PALAVRA..."

**Por Carlos Mattioli**

Pouco antes a mulher vítima de violência doméstica havia sido atendida por uma de nossas psicólogas. Antes de conversar com ela pedi que resumisse a entrevista.

*"Doutor Carlos, foi muito difícil. À medida que fui avançando nos questionamentos sobre o comportamento do marido, ela interrompeu o processo de fala, ficou por longo tempo emudecida, não houve mais entrevista na realidade, pois não consegui acessar informações que pudessem conduzir a abordagem. Em resumo, ela não falou nada sobre as violências doutor".*

Nos atendimentos que faço pessoalmente procuro utilizar a técnica da escuta livre, ou seja, evito perguntas mais íntimas e sensíveis. Os assuntos são sugeridos, ficando a mulher vítima livre para falar, ou não, sobre as situações que vivencia. A abordagem técnica fica com os profissionais da psicologia, que possuem a capacitação necessária para melhor aclarar questões mais reservadas. Como regra, contudo, muitas informações são trazidas a mim também. Não raro inclusive mulheres vítimas trazem nas minhas abordagens questões privadas de forma detalhada, até mesmo relatos de abusos sexuais sofridos pelos companheiros, maridos, namorados.

No atendimento de **Gislaine**, 50 anos, gerente de uma grande agência bancária, todavia, após falarmos sobre a importância do seu trabalho, a grande equipe da qual ela era gestora, também sobre a saúde fragilizada de sua filha adolescente, assim que o tema da violência praticada pelo marido veio à tona, não houve mais nenhuma resposta. Automaticamente interrompeu a fala e nem mesmo mexia mais seu corpo, nem seu olhar fixo. Continuou o contato visual comigo, mas imediatamente ao sugerir trouxesse o relato das violências vivenciadas ficou imóvel, paralisada, não disse mais nenhuma palavra, exatamente como já havia ocorrido na abordagem da psicóloga.

Nestas entrevistas, ao final faço o relato das possibilidades sobre a violência doméstica na seara criminal, junto à **Delegacia de Polícia**, com o pedido de afastamento e medida protetiva do agressor, ainda da possibilidade de eventualmente, mesmo não acessando os serviços policiais buscar auxílio jurídico para promover o processo de separação (divórcio), também a importância da psicoterapia para que possa incrementar o empoderamento. O atendimento psicológico terapêutico contínuo permite aperfeiçoar a reflexão para a tomada de decisões de autoproteção, assim como de segurança psicológica dos filhos com quem convivem.

Apesar da manifestação de inércia, assim segui na abordagem com **Gislaine**. Porém, a partir dali continuou imóvel até o final da entrevista. Tenho dúvida até mesmo se alguma informação realmente foi por ela absorvida naquele momento.

Mesmo com alto grau de instrução, situação econômica confortável, estudo avançado, e toda a capacitação para gerir uma grande equipe no local onde trabalhava, o processo de emancipação e empoderamento que havíamos planejado para **Gislaine** pouco efeito produziu.

Para além da preocupação com a mulher vítima, a situação familiar dela trazia outra questão muito sensível. Como o crescimento e desenvolvimento da filha, na época com 15 anos, esta passou a ter maior consciência da gravidade das condutas do pai, que presenciava todos os dias, causando-lhe mais que profundo desconforto, medo de que algo pior pudesse acontecer a qualquer momento. *"Eu tenho pavor do pai doutor. A impressão que fico é de que qualquer dia vou chegar da escola e ele terá feito algo pior com ela. Eu não quero ficar sem mãe. Mas não entendo o que acontece. Ela promove campanhas de prevenção à violência contra a mulher lá no trabalho dela, e não consegue sequer enxergar o que está acontecendo com ela. Tem a esperança de que as coisas possam melhorar, que o pai possa mudar de comportamento, mas a situação só piora".*

A filha adolescente passou a desenvolver uma série de problemas de saúde com a angústia que vivenciava. Passou por inúmeros médicos e tratamentos, por várias vezes foi internada, algumas de forma emergencial. O diagnóstico médico de que ela estava somatizando intenso sofrimento por ver a mãe ser agredida e humilhada todos os dias. E mesmo vendo a piora do quadro da filha, nenhuma atitude por **Gislaine** era tomada. Arrisco dizer que sequer fazia a correlação dos problemas de saúde da filha com a violência cotidiana que presenciava.

Nosso foco no atendimento da família pelo projeto **Rede de Ajuda**, que atende mulheres vítimas de violência doméstica, passou a dar um pouco de alento à filha adolescente, além de instrumentos para que pudesse viver melhor, mesmo diante do quadro de inércia da mãe para com os atos violentos do pai. Na época inclusive fora concedida medida protetiva na seara infantojuvenil, com o afastamento do homem de casa, a qual foi solenemente descumprida e ignorada pelo pai. A ela foi ofertada a moradia com a madrinha, com quem tinha forte vínculo afetivo, porém optou por permanecer em casa: *"eu prefiro não sair **Doutor Carlos**, não conseguiria nunca mais dormir tranquila sabendo que algo mais grave possa acontecer e eu não estarei em casa para de alguma forma protegê-la".*

O empoderamento da mulher se traduz em uma série de medidas aplicadas de forma interdisciplinar, para amenizar os efeitos da depressão, ansiedade, sentimento de culpa e medo, assim como trazer reflexão para que a vítima possa compreender que pode tomar atitudes de autopreservação para cessar as humilhações, agressões físicas e psicológicas, desqualificações e xingamentos que sofre.

Buscamos a melhora da autoestima e autoconfiança, mas nem sempre conseguimos avançar, apesar de toda concentração de esforços. **Gislaine** continua até os dias de hoje convivendo com o marido violento. A filha adolescente melhorou após nossos atendimentos, mas ainda tem muitas recaídas, diante da inação da mãe.

Já em atendimento mais recente, recebi por encaminhamento de uma professora da escola a estudante Jessica, 14 anos de idade. O relato a conduta violenta do namorado, 19 anos. Estavam juntos há dois anos, e Juliano passou a exercer conduta de domínio da vida de Jessica, com ciúmes doentio, submissão, controle das amizades da adolescente, acesso às conversas do celular, controle das roupas. *"Ele vem todos os dias na escola doutor Carlos, fica esperando na saída, ela fica nervosa, não pode conversar com ninguém, ele faz ela sair da sala de aula quando não responde no celular rapidamente"*, relatou a professora.

Quando veio ao fórum, **Jessica** foi primeiro atendida pela psicologia, e depois dirigiu-se até minha sala. Aparentava cinco ou seis anos mais que sua idade. Já havia contado várias situações de violência na entrevista psicológica, e ressaltei que não precisaria repetir o relato comigo. Ainda assim, Juliana trouxe de forma detalhada uma série de humilhações que vinha sofrendo. Antes mesmo que eu fizesse alguma pergunta contou inclusive que o namorado a forçava a ter relações sexuais sem proteção. Ao ser questionada sobre a manutenção do relacionamento foi incisiva: *"estou aqui para pedir socorro juiz, não quero mais ver ele".*

No mesmo dia proferi decisão proibindo o namorado de qualquer contato pessoal e por mensagens ou redes sociais. Mas a situação não se resolveu facilmente. **Juliana** foi muito pressionada por toda a família, inclusive pelos pais, para voltar atrás. O namorado era pessoa muito querida na comunidade, bastante comunicativo, criou forte vínculo com todos que conviviam, sendo idolatrado pela família e amigos da adolescente.

Mesmo diante de toda a fragilidade da ainda muito jovem **Juliana**, criamos vínculo, e trouxemos elementos para que pudesse lidar com a pressão e enfrentamento das dificuldades que passaria adiante, deixando-a à vontade para que pudesse decidir pelo seguimento ou não do relacionamento. *"Doutor Carlos, eu já ressaltei para a psicóloga e lhe digo mais uma vez. Não quero mais continuar passando por isso. Não vou mudar de ideia",* afirmou com segurança.

Uma semana depois do atendimento, **Juliana** chamou-me no chat do **Instagram**, em um sábado, pela noite. Na mensagem dizia que estava isolada em casa, pai e mãe não mais lhe dirigiam a palavra. Os amigos reuniram e foram até sua casa, na zona rural do pequeno município onde vive, pedindo que pudesse reatar, que conversaram com o namorado, e ele prometia mudança dos comportamentos.

Perguntei o que pensava sobre isso, e logo a seguir respondeu: *"vou dar uma chance a ele novamente juiz".* E assim, com sua concordância, marquei já para a segunda-feira novo atendimento, para que pudéssemos compreender sua manifestação, e eventualmente revogar a medida de afastamento.

O atendimento com a psicóloga não durou nem 15 minutos, e já vieram até mim. Antes que pudesse ouvir o relato da equipe, **Jessica** manifestou que não pretendia voltar para o relacionamento abusivo. *"Foi um momento de fraqueza pela pressão de todos, juiz. Eu estou sozinha, ninguém está ao meu lado, ninguém me entende".*

Expliquei à **Jessica** que sozinha não mais estava, pois eu e equipe continuaríamos ao seu lado quanto tempo fosse necessário. Marcamos entrevista dos pais da adolescente para aquela mesma semana para orientá-los, determinei que o início do atendimento psicoterápico dela fosse antecipado pelo Município, e **Jessica** seguiu mais confiante e segura para sua casa no final daquele dia.

A medida de afastamento e proteção continua em vigor, e assim **Jessica** pode seguir sua vida adiante com um pouco mais de alento e segurança.

O empoderamento da mulher vítima de violência requer atenção, esforço institucional contínuo, priorização dos atendimentos, e essencialmente empatia e respeito.

Fica o desejo nessa semana do **Dia Internacional da Mulher**, que todos os dias, todo prestador de serviço público possa também refletir e compreender que é preciso fazer mais, e fazer diferente, para que se possa criar ambiente acolhedor, e de efetiva contribuição com a qualificação da autoconfiança de toda mulher que estiver sob sua responsabilidade.

***os nomes aqui utilizados são fictícios.***

**Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)**

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7824-8606-7CA4-B945
Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 7824-8606-7CA4-B945

# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7834-86D6-7CA4-FB15 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

## Código para verificação: 7834-86D6-7CA4-FB15

**Hash do Documento**

D631024B204523BAC6B338B0EBF6C1F555D8D222286471BEDBD9C49F83A3FBC7

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 09/03/2023 é(são) :

☑ Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 007.287.759-64 em 09/03/2023 17:44 UTC-03:00
**Tipo:** Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27